

**PROJETO DE EXTENSÃO E O POTENCIAL PARA FORMAÇÃO EM REANIMAÇÃO
CARDIOPULMONAR*****EXTENSION PROJECT AND THE POTENTIAL FOR TRAINING IN CARDIOPULMONARY REANIMATION******PROYECTO DE EXTENSIÓN Y POTENCIAL DE FORMACIÓN EN REANIMACIÓN CARDIOPULMONAR***

Angela Amorim de Araújo¹
Ivanilda Lacerda Pedrosa²
Marcia Virginia Di Lorenzo Florêncio³
Ronny Anderson de Oliveira Cruz^{4*}

¹Doutora em Gerontologia Biomédica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Docente do Centro Profissional e Tecnológico (UFPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8286-4931>

²Doutora em Gerontologia Biomédica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Docente do Centro Profissional e Tecnológico (UFPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3642-6623>

³Doutora em Gerontologia Biomédica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Docente do Centro Profissional e Tecnológico (UFPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9139-898X>

⁴Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Docente do Centro Profissional e Tecnológico (UFPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6443-7779>

Autor correspondente***Ronny Anderson de Oliveira Cruz**

Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Docente do Centro Profissional e Tecnológico. Rua Tabelaio Stanislau Eloy, Castelo Branco, João Pessoa, PB - Brasil. CEP: 58050585. E-mail: ronnyufpb@gmail.com

Submissão: 12-09-2025**Aprovado:** 19-09-2025

A morte súbita de origem cardíaca compreende a evolução para o óbito de maneira abrupta e inesperada. Os agravos cardíacos são a principal causa de mortes em todo o mundo acompanhado pelo acidente vascular cerebral (AVC). Trata-se de um grave problema de saúde pública, sobretudo pelo impacto gerado nas famílias e na sociedade por se tratar de um evento prematuro e naturalmente não esperado como nos casos de condições constatadas de terminalidade, velhice e complicações dos demais agravos crônicos não-transmissíveis.

Na Europa e nos Estados Unidos da América (EUA), cerca de 300.000 a 400.000 pessoas morrem de morte súbita, já no Brasil, a partir de informações coletadas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre os anos de 2015 a 2023, observou-se um aumento substancial de 64% nos casos, e no estado do Piauí o percentual foi de 77,21%¹.

Neste cenário, emerge o projeto “Reanimação cardiopulmonar para todos: salvando vidas e ensinando reanimação cardiopulmonar à comunidade” que assume um papel estratégico, ensinando a comunidade manobras que podem ser decisivas entre a vida e a morte. Experiências internacionais e nacionais mostram que a capacitação de população leiga amplia a chance substancialmente de sobrevivência em situações de parada cardíaca fora do ambiente hospitalar.



O projeto de extensão universitária acontece com a perspectiva de atuar para além dos muros da universidade a partir do processo de ensino à comunidade, utilizando a metodologia da Prática Deliberada em Ciclos Rápidos (PDCR) por se tratar de uma técnica baseada em simulação que difere das práticas tradicionais de simulação realística pelo fato de envolver a execução repetitiva de uma simulação pelos alunos, com *microbriefings* intercalados pelo corpo docente². O projeto alia rigor científico a uma proposta de democratização de conhecimentos que diferem da simulação tradicional.

As atividades acontecem mediante demanda e, atualmente, já foram treinadas cerca de 482 pessoas (de fevereiro a agosto de 2025), dentre as quais foram contemplados profissionais de saúde e a comunidade civil. Quanto aos locais, o projeto já esteve presente em terminais rodoviários, academias de ginástica, unidades básicas de saúde, centros hospitalares e escolas. No tocante às escolas, destaca-se a Lei Lucas nº 13.722, de 4 de outubro de 2018³, que torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil.

A equipe é composta por 4 professores doutores, 1 monitor e 12 colaboradores e todo o material utilizado, como simulador de RCP adulto e pediátrico, além dos desfibriladores externos automáticos, é recomendado pela American Heart Association e custeado pela Universidade Federal da Paraíba. Ao democratizar o acesso a esse treinamento vital, o projeto não apenas salva vidas, mas também promove uma cultura de prevenção e cuidado, fortalecendo a resiliência da comunidade diante de eventos cardiovasculares inesperados.

Ao ensinar a população com material de ponta, incluindo manequins de simulação (adultos e pediátricos) e desfibriladores externos automáticos, além de contar com uma equipe qualificada, o projeto transcende o eixo meramente técnico. Isso o torna capaz de promover uma cultura de solidariedade e prevenção.

Ensinar a comunidade a executar essa manobra poderá fazer a diferença entre a vida e a morte, por este motivo, as iniciativas de treinamento em RCP na comunidade têm se mostrado extremamente benéficas pois as chances de sobrevivência fora do ambiente hospitalar aumentam significativamente⁴, portanto capacitar a população com esse conhecimento permite a oportunidade de salvar vidas, principalmente por permitir que pessoas leigas possam agir prontamente, prestando os primeiros socorros até a chegada do serviço de emergência. Além disso, a difusão dessa habilidade na comunidade cria uma rede de "socorristas leigos" com a possibilidade de fazer a diferença em situações críticas.



REFERÊNCIAS

1. Silva MC, Nazion PRQ, Bezerra Neto L. Morte súbita cardíaca e suas principais etiologias no cenário atual: uma revisão de literatura. Rev. Contemp. [Internet]. 2025 [citado 2025 ago 31];5(5):e8033. Available from: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/8033>
2. Silva OA, Ribeiro LB, Neves WC, Ferreira MVR, Lopes ACS, Batista DN, et al. Prática deliberada em ciclos rápidos: um novo conceito de ensino aprendizagem na equipe de enfermagem. Revisa. 2024;13(2):434-47. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v13.n2.p434a447>
3. Brasil. Lei Nº 13.722 de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Diário Oficial da União [Internet]. 2018 [citado 2025 ago 31]. Disponível em: <https://prespublica.jusbrasil.com.br/legislacao/634357752/lei-13722-18>
4. Perman SM, Elmer J, Maciel CB, Uzendu A, May T, Mumma BE, Bartos JA, Rodriguez AJ, Kurz MC, Panchal AR, Rittenberger JC. American Heart Association Focused Update on Adult Advanced Cardiovascular Life Support: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation. 2024;149(5):e254-e273. Doi: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000001194>

Contribuições dos Autores

Todos os autores contribuíram para a preparação do Editorial

Declaração de Conflito de Interesses

Nada a declarar

Financiamento

Esta pesquisa não recebeu financiamento.

Editor Científico: Italo Arão Pereira Ribeiro. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>

